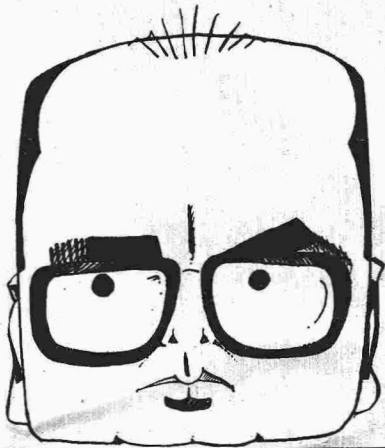


Boatos, muitos boatos. E o ministro nem liga mais.

Mais uma onda de boatos sobre a iminência de um choque econômico agitou, ontem, o mercado financeiro em São Paulo. Só que de tão rotineiro, este assunto não merece sequer comentários do Ministério da Fazenda. Os assessores limitam-se a oferecer breves argumentos, como mostrar a agenda do ministro Mailson da Nóbrega, que ontem à noite deixou Brasília com destino a São Paulo, onde hoje tem um dia cheio de compromissos.

Os mesmos assessores questionavam até quando terão de continuar desmentindo especulações, empregando um tom de quem já não agüenta mais falar do assunto. Eles informavam que ontem, antes de viajar, o ministro esteve reunido com o presidente José Sarney e com seu colega do Planejamento, João Batista de Abreu, para discutir a proposta de orçamento para o próximo ano.



O dia de Mailson em São Paulo, começa com uma palestra às 10 horas sobre "Privatização e Democratização do capital", no Hotel Mofarrej, em um seminário sobre "Abertura e democratização do capital", promovido pela Bolsa de Valores de São Paulo e entidades do mercado financeiro.

Em seguida, o ministro da Fazenda faz uma palestra a jornalistas de economia e estudantes de

jornalismo, no jornal **Gazeta Mercantil** e em seguida almoça com o conselho diretor do jornal **Folha de S. Paulo**. Às 15 horas ele tem um encontro marcado com presidentes de federações de empresários e trabalhadores no gabinete do Ministério da Fazenda, em São Paulo, onde também dará uma entrevista coletiva, às 17 horas.

Finalmente, às 18 horas, o ministro faz outra palestra, desta vez sobre economia mundial, no hotel Maksoud Plaza.